

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA: UMA VISÃO GLOBAL

Giovanna Menezes Lima¹; Ihury Jhonson Evangelista Alves de Lima²; Laryssa Pires Silva³; Luiz Henrique Costa Miranda⁴; Laila Hamida Bastos⁵; Marco Túlio Araújo Pedatella⁶

¹Universidade de Rio Verde – Giovannam.l@hotmail.com . ²Universidade de Rio Verde.

³Universidade de Rio Verde. ⁴Universidade de Rio Verde. ⁵Universidade de Rio Verde.

⁶Orientador. Universidade de Rio Verde.

A Bronquiolite Viral Aguda (BVA) se define como uma inflamação aguda, edema, aumento da produção de muco e necrose das células epiteliais que revestem as pequenas vias aéreas, o que leva ao estreitamento dessas vias e broncoespasmo. No contexto atual, destaca-se o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) como a principal causa de BVA associado a hospitalizações, morbidade e mortalidade pediátrica. Assim, em um contexto global, os estudos acerca das estratégias de prevenção e tratamento auxiliam na compreensão e redução dessa doença. Esse documento tem por finalidade revisar, com embasamento científico, a carga global da BVA e seu impacto na saúde infantil discutindo estratégias de prevenção e tratamento, mediante uma avaliação bibliográfica de artigos relacionados ao tema, disponíveis no banco de dados de artigos PUBMED, usando como descritores – Acute AND Viral AND Bronchiolitis AND Prevention AND Treatment – publicados nos anos de 2020 até o presente. Foram encontrados 10 artigos, sendo 5 relevantes ao tema, em que 3 discorre acerca de revisões narrativas sobre prevenção e novas abordagens, 1 apresenta formas de tratamento, 1 sobre implicações na imunização e os 5 demais artigos abordaram contextos diferentes do foco da pesquisa como associação ao COVID-19 e custos hospitalares. De modo que o resultado encontrado foi de que o tratamento da BVA se baseia em cuidados de suporte, como manutenção da hidratação, oxigenoterapia para hipoxemia ($SpO_2 < 90-92\%$) e monitoramento rigoroso, terapias como broncodilatadores, corticosteroides e antibióticos não são rotineiramente recomendados. Já no âmbito da prevenção, é incluído práticas gerais, como higiene das mãos, aleitamento materno e estratégias de imunoprofilaxia passiva como Palivizumabe, Nirsevimabe e a vacina Abrysvo. Conclui-se, portanto, que a BVA é principal causa de hospitalização infantil e está relacionada a elevadas taxas de morbimortalidade. Embora o tratamento permaneça principalmente de suporte, com a oxigenoterapia em foco, hidratação e monitoramento clínico, avanços recentes em imunoprofilaxia passiva e vacinação materna despontam como estratégias na prevenção e consequente redução do impacto da doença.

Palavras-chave: Bronquiolite. Tratamento. Prevenção.

Agradecimentos: Gratificamos ao Congresso Nacional de Saúde por fomentar e incentivar a publicação de trabalhos científicos dentre os acadêmicos. Agradecemos também à instituição de ensino – Universidade de Rio Verde – por nos instigar a buscar o conhecimento e inovação.